



4T20



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

São Paulo, 10 de fevereiro de 2021 - A TOTVS S.A. (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do **Quarto Trimestre de 2020 (4T20)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Destaques Financeiros e Operacionais

Em R\$ mil	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	2020	2019	Δ
Receita Líquida	689.494	579.292	19,0%	677.766	1,7%	2.596.077	2.282.124	13,8%
EBITDA Ajustado Consolidado	164.389	118.279	39,0%	161.422	1,8%	589.717	469.742	25,5%
Margem EBITDA Ajustada Consolidada	23,8%	20,4%	340 pb	23,8%	0 pb	22,7%	20,6%	210 pb
Lucro Caixa (i)	101.934	75.122	35,7%	96.790	5,3%	337.548	268.484	25,7%
Margem Lucro Caixa	14,8%	13,0%	180 pb	14,3%	50 pb	13,0%	11,8%	120 pb

(i) Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

Receita Recorrente: R\$1.954,1 milhões (+13,0% vs. 2019)

ARR: Adição Líquida Orgânica recorde de R\$80,6 milhões no período (+35,0% vs. 4T19 e +42,2% vs. 3T20)

Margem EBITDA Ajustada Tecnologia: +210 pontos base versus 2019

Supplier: Maior patamar histórico na Produção de Crédito no 4T20

Supplier: ROE de 37,4%, com novo modelo de Fintech

Agenda ESG: Publicação da Política de Sustentabilidade

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 11/02/2021, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#). **Telefone:** +55 11 3181-8565 ou +55 11 4210-1803 (acesso – TOTVS).

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso – 7935507#) até 17/02/2021

ou no [website ri.totvs.com.br](http://website.ri.totvs.com.br)

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS (Tradução Simultânea): 11/02/2021, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#). **Telefone:** US Toll Free +1 844 204-8942 | Internacional

+1 412 717-9627 | Brasil +55 11 4210-1803 ou +55 11 3181-8565 (acesso – TOTVS).

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso – 8917528#) até 17/02/2021

ou no [website ir.totvs.com](http://website.ir.totvs.com)



IBOVESPA



Índice de Governança Corporativa Diferenciada

Índice IGC

Índice Brasil 50

Índice Mid-Cap MLCX

TOTVS

CONTATOS DE RI

Tel.: +55 (11) 2099-7773

+55 (11) 2099-7097

+55 (11) 2099-7089

ri.totvs.com.br

ri@totvs.com.br



Mensagem da Administração

Enfim, 2020 terminou! Ouvi essa frase de muitos; um ano que ficará marcado na história de cada um e do mundo, onde todos tiveram que se reinventar, descobrir forças que achavam não ter, encontrar saídas para problemas nunca antes pensados e, infelizmente, de muito sofrimento e incertezas. Mas, também, um ano de recomeço e união. Nesta mensagem, antes de mais nada, quero agradecer do fundo do coração a todos os TOTVERs, seus familiares, aos nossos parceiros e todos aqueles que ajudaram a Companhia a enfrentar e vencer este desafio de proporções épicas. E desejar que 2021 tenha mais serenidade, saúde e, porque não, mais conquistas também!

A TOTVS teve um ano de sucesso. Seu desempenho financeiro e operacional ficou muito acima do que imaginamos quando a pandemia começou. Em março nos preparamos para um cenário de incertezas com a possibilidade de falências de clientes, aumento de inadimplência e do *churn*, maior dificuldade de vender, implantar e atender. A recente entrada na dimensão de Techfin, com a aquisição da Supplier, trazia desafios novos e desconhecidos num momento difícil. Ou seja, nos preparamos para o pior.

No entanto, as fortalezas que trouxeram a TOTVS à sua posição de liderança incontestável em tecnologia e software para empresas, refletidas na sua campanha "A TOTVS acredita no Brasil que Faz!", se mostraram mais reais e fortes do que nunca:

- 1) A percepção de que nossos 40 mil clientes são mais resilientes do que a média das empresas brasileiras, exatamente por investirem em softwares de gestão de primeira linha e terem um grau de controle, planejamento e sofisticação de gestão superiores, foi comprovada. Nosso *churn* não subiu acima da média histórica em nenhum momento. A inadimplência efetiva também ficou muito próxima da média histórica. Nossos clientes seguiram usando nossas soluções e operando de maneira organizada e com o apoio integral da TOTVS;
- 2) O modelo de recorrência, que já representa quase 80% da Receita de Tecnologia, cada vez mais no modelo SaaS, que cresceu 21% em 2020 e já foi responsável por 65% das novas vendas no 4T20, combinado com uma taxa de renovação de quase 99% por trimestre, garantiu solidez e previsibilidade mesmo num ambiente de quase total insegurança;
- 3) A diversificação de segmentos também foi fundamental, permitindo o rápido remanejamento de prioridades e, com isso, o aproveitamento de inúmeras oportunidades de negócios que surgiram a partir de maio;
- 4) O investimento permanente em inovação e digitalização nos deu: a qualidade de produto, que permitiu aumentar o NPS (*Net Promoter Score*), mesmo durante a pandemia; a amplitude de portfólio, que manteve a nossa relevância perante os clientes; e a possibilidade de trabalho remoto dos TOTVERs com segurança e produtividade. Conseguimos atingir próximo a 90% das implementações das soluções remotamente. Os serviços da TOTVS passaram a ser mais inteligentes e mais acessíveis, reflexo da acelerada "cloudificação" dos nossos softwares, que torna a vida muito mais fácil e rápida. Essa mudança do perfil de serviços é fundamental e reflete o esforço de exponencializar;
- 5) Nossa "Máquina de Vendas" se mostrou mais forte do que nunca, mesmo trabalhando remotamente. Com isso, nossa ARR cresceu R\$300 milhões em 2020 e 35% no 4T20 sobre o 4T19. Somente esse acréscimo de ARR de 2020 já colocaria a TOTVS entre as maiores empresas de software do país; e
- 6) Por fim, a ousadia que marca a história empresarial da TOTVS, refletida no mote "igual sendo sempre diferente", mostrou que avançar na cadeia de valor dos clientes é uma aposta acertada, por meio da construção de um ecossistema que em 2020, além da dimensão de Gestão, consolidou a oferta de Techfin e iniciou a jornada em Business Performance. O desempenho da Supplier, a partir do final do 2T20, mostrou uma recuperação em "V" com forte inclinação, comprovando a solidez de seu modelo. São novos mercados que abrem uma oportunidade incalculável para a Companhia.

O resultado de tudo isso foi um crescimento de 20% na Receita Líquida total e na Receita Recorrente (incluindo a Supplier) no 4T20 versus 4T19, com uma margem EBITDA de 24%. Nos conceitos desenvolvidos por analistas e investidores, essa combinação equilibrada de crescimento e rentabilidade



(que resulte numa soma superior a 40 pontos percentuais) é raramente encontrada, especialmente numa empresa com quase 40 anos de vida. Aquelas que a encontram se tornam referência e comandam um reconhecimento diferenciado dos mercados em seus múltiplos. É a prova de que a TOTVS é uma empresa fantástica, com uma capacidade única de transformação e adaptação às oportunidades de mercado.

Nosso maior desafio em 2021 será sustentar o ritmo de mudanças e transformações. Fizemos nosso evento de *kick-off* e nossa convenção de vendas no final de janeiro, e a palavra-chave que permeou todas as discussões foi RAPIDEZ. Exponencializar, digitalizar, cloudificar, também foram palavras fundamentais e que indicam o caminho que estamos seguindo. Estamos trabalhando para manter e ampliar a relevância da TOTVS para seus clientes, ajudando as empresas brasileiras de todos os portes e segmentos a atingirem a eficiência e a produtividade que todos desejam.

Claro, o ano não foi apenas de resultados financeiros e operacionais. Neste período, nos mantivemos solidários na luta contra a Covid-19 e, como sempre, continuamos determinados e unidos apoiando incansavelmente o nosso ecossistema, as empresas e as pessoas pelo desenvolvimento do Brasil. Criamos um Comitê de Crise e nosso Conselho de Administração permaneceu em prontidão, com reuniões recorrentes, discutindo as situações relacionadas à nossa operação e deliberando as medidas necessárias em todas as esferas. Adotamos medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionamentos das autoridades de saúde, garantindo a segurança dos nossos TOTVERs com a prática de trabalho remoto em todas as nossas unidades. Também oferecemos atendimento telefônico exclusivo do plano de saúde disponível 24 horas e não realizamos *layoffs* ou iniciativas de redução salarial.

Capital Humano é um dos principais ativos da companhia e 2020 foi um ano de relevantes avanços no fortalecimento das iniciativas da nossa marca empregadora e os resultados alcançados foram muito positivos. Com base na nossa Pesquisa de Engajamento, 93% dos TOTVERs sentem orgulho de trabalhar aqui e 96% acreditam no potencial e no futuro da TOTVS, o que se traduziu numa expressiva redução do *turnover* e no aumento de mais de 30 pontos no eNPS (*Employee Net Promoter Score*). Estes dados evidenciam que a nossa dedicação e investimento em pessoas tem sido uma iniciativa acertada para reforçar a atração e retenção dos melhores talentos, pilar fundamental para a execução e sustentabilidade da nossa estratégia de longo prazo.

Com espírito colaborativo, desenvolvemos a nossa Universidade TOTVS em rede com disseminação de mais de 5 mil conteúdos e disponibilizamos mais de 30 mil vagas de treinamento online gratuitos, contribuindo com a formação do mercado e dos nossos clientes, o que reforça o forte engajamento e conexão do nosso ecossistema com a nossa marca empregadora.

No âmbito social, lançamos a campanha "TOTVERs que fazem" unindo esforços da TOTVS, TOTVERs e as franquias, que arrecadou recursos para apoiar famílias vivendo em extrema vulnerabilidade social e garantiu a continuidade da formação profissional de mais de 2 mil alunos do Instituto da Oportunidade Social (IOS). Criamos também o nosso Programa de Diversidade e Inclusão e aderimos aos Princípios de Empoderamento de Mulheres da ONU. Todas estas iniciativas materializam o compromisso com o desenvolvimento de uma agenda de negócio pautada pela integração e melhores práticas de ESG, manifestado em nossa Política de Sustentabilidade.

Além disso, a entrada no Ibovespa no início de 2020, e nos índices MSCI em dezembro de 2020, e no IBrX 50 da B3 a partir de 2021, a conquista das premiações *Institutional Investor*, Melhores da Bolsa 2020 da Infomoney e Melhores Empresas de tecnologia para trabalhar do *Great Place to Work* (GPTW) são reconhecimentos importantes do nosso trabalho e mais um indicativo de que estamos no caminho certo.

Nosso negócio está cada vez mais presente no dia a dia das empresas. Mais do que simplificar o mundo dos negócios, estamos evoluindo e transformando o Brasil em um país mais produtivo, eficiente e inovador por meio da tecnologia. A TOTVS acredita mais do que nunca no Brasil que faz, nos empreendedores e clientes que assim como a gente, ousaram, superaram os obstáculos e abriram capital na bolsa de valores ao longo do último ano.

A maior certeza que tivemos em 2020 é de que a tecnologia é a principal resposta e aposta para qualquer empresa sobreviver. Sendo a maior empresa brasileira de tecnologia, acreditamos que a TOTVS tem um presente e, principalmente, um futuro brilhante pela frente!

Dennis Herszkowicz, CEO



Eventos Recentes

AQUISIÇÃO DA TAIL TARGET

A TAIL é uma empresa *SaaS* especialista em inteligência de dados omnicanal, com soluções que endereçam desafios que envolvam *Data Science e Machine Learning*, viabilizando a transformação digital das áreas de marketing e vendas. Sua plataforma fornece *insights* aos clientes por meio do monitoramento em tempo real do comportamento de uma ampla audiência na internet e é capaz de mapear perfis mais detalhados para construção de portfólios e campanhas com o objetivo de otimizar as vendas de seus clientes presentes em diversos segmentos da economia.

Com esse movimento, a TOTVS dá mais um passo na construção da dimensão de Business Performance (parte da estratégia de um ecossistema TOTVS formado por 3 dimensões de negócio - Gestão, Techfin e Business Performance), incorporando conhecimentos especializados de *marketing analytics* e inteligência de dados, além de soluções voltadas para a geração de oportunidades e conversão de vendas que agregam ainda mais valor aos clientes.

TOTS3PASSA A COMPOR OS ÍNDICES IBrX 50 & MSCI

A partir de janeiro de 2021, as ações da TOTVS passaram a integrar a carteira do IBrX 50, índice da B3 formado pelas 50 ações com maior negociabilidade do mercado acionário brasileiro.

Nessa mesma linha, as ações da Companhia entraram na composição da categoria *middle cap* dos índices *MSCI Brazil*, *MSCI Latin America* e *MSCI Emerging Markets*, a partir do dia 01 de dezembro de 2020, conforme rebalanceamento semestral de suas carteiras teóricas divulgadas pelo MSCI.

A entrada das ações da TOTVS nesses índices reforça a posição de liderança no mercado de software do Brasil e de destaque na América Latina, contribuindo para uma maior liquidez e diversificação da base acionária da Companhia.

AGENDA ESG - PUBLICAÇÃO DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Como parte do desenvolvimento da Agenda ESG (do inglês, *Environmental, Social and Governance*) lançamos em dezembro a Política de Sustentabilidade, que reflete o propósito e a visão do Grupo TOTVS sobre a forma como seus negócios podem influenciar e impactar positivamente o seu ecossistema, por meio da conexão dos negócios, das pessoas e da tecnologia, que incluam a sustentabilidade como proposta de valor.

O documento reflete o nosso compromisso com uma agenda de negócio pautada pela integração entre os aspectos econômicos, ambientais, sociais, de governança e de relacionamento com o seu ecossistema e estabelece a governança interna no tema, que conta com a liderança do Comitê de Governança e

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO RELATIVOS AO 2S20

Em 15 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração deliberou pela distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) relativos ao segundo semestre de 2020 (2S20) no montante de R\$56,7 milhões, correspondentes a R\$0,10 por ação, cujo pagamento ocorrerá em 20 de maio de 2021 aos acionistas detentores de ações da Companhia em 21 de dezembro de 2020.



Desempenho Financeiro e Operacional

Os dados apresentados nesta seção consolidam os resultados do 4T20 dos seguintes segmentos de negócio:

Segmento de Tecnologia: representa os negócios de software da TOTVS. Neste segmento, estão as dimensões de: (i) Gestão, com as soluções de ERP, RH e Verticais; (ii) Business Performance, que começou a ser construída com as soluções de CRM, *e-Commerce*, entre outras que serão agregadas ao portfólio; além das soluções de (iii) Techfin, que não envolvam a assunção de risco de crédito e/ou a definição e/ou a aplicação das políticas de crédito, como por exemplo as parcerias para crédito consignado, TEF, Painel Financeiro, entre outras que serão agregadas no futuro.

Segmento de Produtos de Crédito - Supplier: contempla os negócios da Supplier que envolvem, além da produção, a assunção de algum grau de risco de crédito e/ou a definição e/ou a aplicação das políticas de crédito, como por exemplo os produtos "Supplier Card", "TOTVS Antecipa" e o "TOTVS Mais Prazo". Neste segmento também estão consolidados os rendimentos da cota subordinada do FIDC (Cartão de Compra Supplier Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), para o qual a Supplier atualmente cede os créditos originados.

No quadro abaixo são apresentadas as informações por segmento:

	4T20		
	Tecnologia	Produtos de Crédito	Consolidado
Receita Líquida	636.597	52.897	689.494
(-) Custos	(190.876)	(16.064)	(206.940)
Lucro Bruto	445.721	36.833	482.554
(-) Gastos operacionais	(284.008)	(19.871)	(303.879)
EBITDA	161.713	16.962	178.675
<i>Margem EBITDA</i>	25,4%	32,1%	25,9%
Itens Extraordinários	(14.286)	-	(14.286)
EBITDA Ajustado	147.427	16.962	164.389
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	23,2%	32,1%	23,8%
(-) Depreciação e Amortização	(56.770)	(565)	(57.335)
(-) Resultado Financeiro	(7.934)	223	(7.711)
(-) IR e Contr. Social	(11.885)	(5.500)	(17.385)
(-) IR e Contr. Social sobre itens extraordinários	4.857	-	4.857
Lucro (prejuízo) Líquido Ajustado	75.695	11.120	86.815
<i>Margem Líquida</i>	11,9%	21,0%	12,6%
Lucro Caixa ⁽ⁱ⁾	90.814	11.120	101.934

(i) Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

Resultado de Tecnologia

Em R\$ mil	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	2020	2019	Δ
Receita Líquida	636.597	579.292	9,9%	629.209	1,2%	2.467.959	2.282.124	8,1%
Recorrente	508.054	446.717	13,7%	490.793	3,5%	1.954.093	1.729.218	13,0%
Não Recorrente	128.543	132.575	-3,0%	138.416	-7,1%	513.866	552.906	-7,1%
Licenças	53.113	52.819	0,6%	63.529	-16,4%	222.033	213.915	3,8%
Serviços	75.430	79.756	-5,4%	74.887	0,7%	291.833	338.991	-13,9%
Custos	(190.876)	(191.460)	-0,3%	(188.895)	1,0%	(734.770)	(743.855)	-1,2%
Lucro Bruto	445.721	387.832	14,9%	440.314	1,2%	1.733.189	1.538.269	12,7%
Margem Bruta	70,0%	66,9%	310 pb	70,0%	0 pb	70,2%	67,4%	280 pb
Total de Despesas	(284.008)	(278.569)	2,0%	(297.278)	-4,5%	(1.164.955)	(1.065.784)	9,3%
Pesquisa e Desenvolvimento	(110.494)	(104.985)	5,2%	(105.532)	4,7%	(427.344)	(397.824)	7,4%
Despesas Comerciais e Marketing	(126.778)	(112.418)	12,8%	(118.314)	7,2%	(464.091)	(423.997)	9,5%
Provisão para Perda Esperada	(6.006)	(4.549)	32,0%	(7.952)	-24,5%	(39.045)	(28.434)	37,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(62.569)	(45.465)	37,6%	(57.123)	9,5%	(219.092)	(182.895)	19,8%
Provisão para Contingências	(6.168)	(15.342)	-59,8%	(8.302)	-25,7%	(44.125)	(56.896)	-22,4%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	28.007	4.190	568,4%	(55)	-51021,8%	28.742	24.262	18,5%
EBITDA	161.713	109.263	48,0%	143.036	13,1%	568.234	472.485	20,3%
Margem EBITDA	25,4%	18,9%	650 pb	22,7%	270 pb	23,0%	20,7%	230 pb
Itens Extraordinários								
Gastos com Transações de M&A	9.460	2.201	329,8%	5.474	-100,0%	15.338	2.201	596,9%
Custos Extraordinário com Desligamento de Pessoal	1.779	10.547	-83,1%	-	-	1.779	10.547	-83,1%
Provisões - Não Caixa	-	(3.732)	-100,0%	-	-	-	(3.732)	-100,0%
Ganho Baixa de Ativos	-	-	-	-	-	-	(11.759)	-100,0%
Ajuste de Earnout a Valor Justo	(25.526)	-	-	-	-	(25.526)	-	-
EBITDA Ajustado	147.427	118.279	24,6%	148.510	-0,7%	559.826	469.742	19,2%
Margem EBITDA Ajustado	23,2%	20,4%	280 pb	23,6%	-40 pb	22,7%	20,6%	210 pb

Receita Líquida

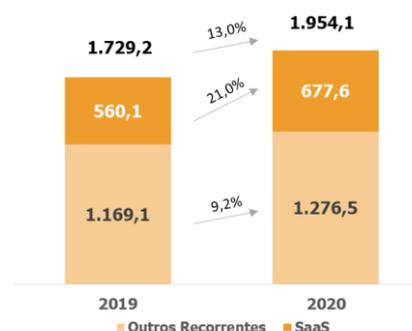
Impulsionada principalmente pelo crescimento consistente de dois dígitos das Receitas Recorrentes (que atingiram o patamar de 79,8% da Receita Líquida de Tecnologia no trimestre e 79,2% no ano), a Receita Líquida de Tecnologia do 4T20 cresceu 9,9% na comparação com o 4T19 e encerrou o ano de 2020 com crescimento de 8,1% sobre 2019.



Em relação ao 3T20, o aumento de 1,2% da Receita Líquida de Tecnologia resultou do avanço de 3,5% da Receita Recorrente no período, mais do que superando, em termos absolutos, a redução de 7,1% das Receitas não Recorrentes.

Receita Recorrente

O movimento de aceleração de SaaS seguiu firme em 2020. Nos aproximamos do patamar de R\$700 milhões anuais, com um CAGR superior a 20% no período 2017/2020. Apoiado por essa evolução de 21% do SaaS, a Receita Recorrente cresceu 13,7% no trimestre e 13,0% no ano de 2020. Tal desempenho foi principalmente motivado: (i) pela evolução dos patamares de vendas, líquidas de *churn*, sobretudo no modelo SaaS, que representou 65% das novas vendas no 4T20; (ii) somada à elevada Taxa de Renovação de clientes durante o ano (acima de 98,5%); (iii) pelos reajustes de contratos com níveis de inflação superiores aos aplicados no mesmo período de 2019; e (iv) pela consolidação dos resultados da Consinco e da Wealth Systems.

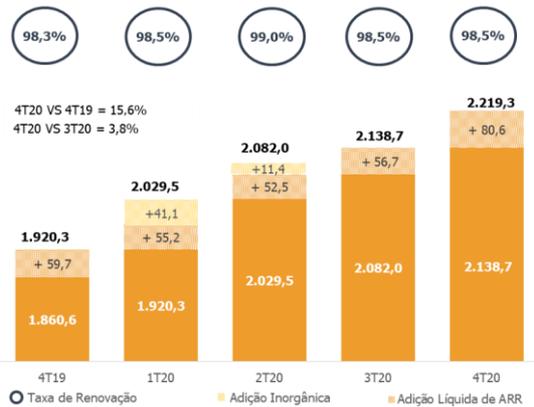


A Receita Recorrente do 4T20 acelerou, crescendo organicamente 9,2% contra o 4T19 e superando o crescimento ano contra ano de 8,2% obtido no 3T20. Isso reflete: (i) as vendas a clientes novos e da base instalada, fruto da diversificação de segmentos da economia nos quais atuamos, que nos permitiu



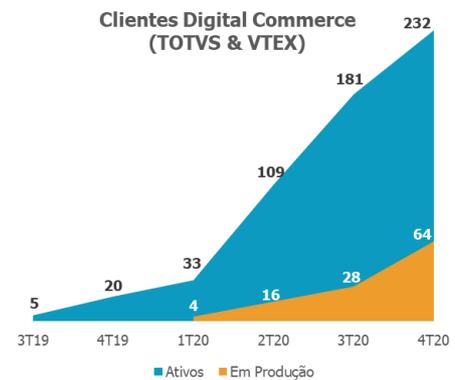
remanejar prioridades com rapidez e aproveitarmos as oportunidades de negócios; (ii) reajustes contratuais do período; e (iii) o retorno das carências para níveis próximos aos observados antes da pandemia.

A ARR (Receita Recorrente Anualizada) no 4T20 apresentou forte adição líquida de R\$80,6 milhões, quebrando recordes e ficando 42,2% superior à obtida no 3T20 e 35% superior à do 4T19. Isso reflete a capacidade de adaptação da estrutura comercial da TOTVS.

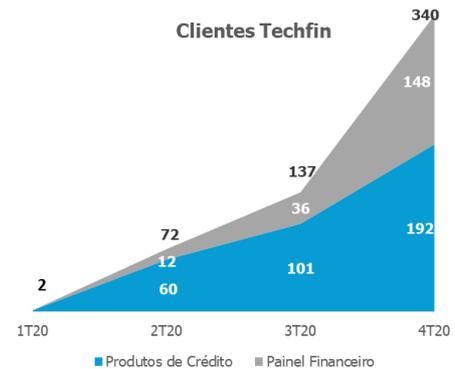


Um outro destaque em 2020 foi a aceleração das vendas de cloud, cuja receita cresceu 27% no ano e 31% no 4T20. Esse movimento é fundamental para os planos de crescimento da TOTVS, uma vez que clientes em nuvem estão preparados para todas as inovações que desenvolvemos e permitem o uso de *big data* em outro patamar.

Além disso, o número de clientes utilizando a plataforma de *Digital Commerce* da nossa *joint operation* com a VTEX se multiplicou em mais de 11 vezes no ano de 2020. Desse universo de clientes, 27,6% estão em produção, isto é, já atingiram patamares de volumes transacionados (*GMV - Gross Merchandise Volume*) que também passam a contribuir com a Receita Recorrente dessa modalidade.



Adicionalmente, o forte crescimento do número de clientes ativos que passaram a utilizar nossas novas soluções de Techfin (Consignado, EduConnectPAY, Mais Prazo, TOTVS Antecipa e Painel Financeiro) foi outro destaque do período, conforme observado no gráfico ao lado. Estes resultados comprovam o sucesso destas soluções e que estamos no caminho certo para a construção dos novos ecossistemas de Techfin e de Business Performance.



Receitas não Recorrentes

Na comparação ano contra ano, as Receitas não Recorrentes apresentaram redução de 3%, no 4T20, e de 7,1%, em 2020, substancialmente associada à queda das receitas com Serviços não Recorrentes, reflexo do rápido processo de "cloudificação" de nosso portfólio. O rejuvenescimento e a ampliação do portfólio da TOTVS têm levado os clientes aos modelos de SaaS e nuvem. Esse modelo é mais leve, exponencial, acessível e padronizado. Isso significa menos necessidade de serviços de implantação e customização. De 2018 a 2020, a receita de Serviços não Recorrentes caiu 24,4%. É um sinal claro da mudança escolhida pela TOTVS.

Por outro lado, neste mesmo período de 2018 a 2020, a receita de Licenças, muito mais rentável, cresceu 24,9%. Ela reflete não só o continuado vigor comercial do modelo de manutenção, como também do modelo corporativo, que é essencialmente ligado à volumetria transacional dos clientes, que tem crescido em termos absolutos, mas também à própria evolução do SaaS, uma vez que é cobrado um *fee* inicial, mesmo nesta modalidade.



Custos

Em 2020, a TOTVS seguiu melhorando sua eficiência operacional e aproveitou o trabalho remoto para ganhar mais produtividade. Com isso, os Custos de Tecnologia apresentaram redução ano contra ano de 0,3% no 4T20 e de 1,2% no exercício de 2020. A queda da receita de Serviços não Recorrentes, muito menos rentável que as demais, o dramático aumento da implantação remota, que atingiu patamar próximo a 90%, além da maior participação das Receitas Recorrentes decorrentes da venda de soluções em nuvem são alguns dos fatores que garantiram essa melhoria. Com maior escalabilidade, expandimos em 310 pontos base a Margem Bruta, frente ao 4T19, e 280 pontos base, frente ao exercício de 2019.

Na comparação contra o 3T20, o crescimento de 1,0% está principalmente ligado ao custo extraordinário de R\$1,8 milhão com desligamentos de pessoal de serviços de implementação.

Pesquisa e Desenvolvimento

No acumulado de 2020, as despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 21,9% da Receita Recorrente, frente a 23,0% em 2019, confirmando o ganho de escala e de eficiência, fruto do uso cada vez mais intenso de *insights* gerados pela análise da telemetria de nossas soluções, permitindo um rápido remanejamento de recursos para aproveitar oportunidades e investimento contínuo em inovação, amplitude, qualidade e digitalização do nosso portfólio. Neste contexto, alguns dos projetos desenvolvidos ao longo de 2020, com claras perspectivas de retorno no médio/longo prazo, atenderam os critérios de capitalização e totalizaram R\$18,9 milhões.

No 4T20, as despesas com P&D cresceram 4,7% em relação ao último trimestre, principalmente por conta dos acordos coletivos ocorridos nas regiões de Joinville e de Porto Alegre, assim como a ampliação de investimentos em P&D para a execução da estratégia de desenvolvimento de um ecossistema baseado em 3 dimensões de negócios (Gestão, Techfin e Business Performance). Em comparação ao 4T19, as despesas com P&D cresceram 5,2%, principalmente pela consolidação dos resultados da Consinco e da Wealth Systems ao longo de 2020.

Despesas Comerciais e de Marketing

Na comparação anual, as Despesas Comerciais e de Marketing apresentaram expansão de 20 pontos base quando comparamos 2020 versus 2019, passando de 18,6% para 18,8% da Receita Líquida de Tecnologia, e de 50 pontos base na comparação do 4T20 com o mesmo período do ano anterior, que passou a representar 19,9% da Receita Líquida de Tecnologia. Este crescimento é resultado: (i) do aumento da participação das franquias no mix de vendas totais; e (ii) da consolidação dos resultados da Consinco e Wealth Systems ao longo do exercício. Quando comparado ao 3T20, esta linha cresceu 110 pontos base, explicada sobretudo pela retomada dos investimentos em marketing digital, que se transformou na principal via de geração de leads comerciais e ajudou a sustentar a aceleração recorde da adição líquida de ARR.

Provisão para Perda Esperada

No resultado do ano, a Provisão para Perda Esperada (antiga PCLD) representou 1,6% da Receita Líquida de Tecnologia, versus aos 1,2% auferidos em 2019, reflexo do aumento no prazo médio da carteira de recebíveis, seja pelas práticas comerciais adotadas que alongaram o prazo médio de títulos a vencer, seja pelo volume de títulos vencidos, em especial de setores mais impactados pela pandemia da Covid-19 ao longo de 2020.

Entretanto, esta linha representou 0,9% da Receita Líquida de Tecnologia no 4T20 frente a 1,3% do 3T20, refletindo a melhora nos níveis gerais de inadimplência e na percepção do risco de crédito, o que comprova a resiliência dos nossos clientes, que seguiram usando seus softwares e operando de maneira organizada e com o apoio integral da TOTVS.



Despesas Gerais e Administrativas e Provisão para Contingências

Após eliminados os impactos extraordinários de despesas com transações de M&A e do custo com desligamento de pessoal no 4T19, as Despesas Gerais e Administrativas ("DGA"), juntamente com a Provisão para Contingências, representaram 9,3% da Receita Líquida de Tecnologia no 4T20, frente a 9,5% no 3T20 e 9,4% no 4T19.

No ano de 2020, a menor representatividade desse grupo de despesas, que passou de 10,2% em 2019 para 10,0% da Receita Líquida de Tecnologia, se deve à combinação: (i) da redução de contingências, em decorrência do menor número de novos processos trabalhistas, bem como do andamento dos processos em curso; (ii) do aumento da provisão para bônus e para o plano de incentivo de longo prazo (ILP); e (iii) da consolidação dos resultados da Consinco e da Wealth Systems.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais do 4T20 estão extraordinariamente impactadas pela redução de R\$25,5 milhões nas obrigações por aquisições de investimentos em decorrência do processo anual de revisão e atualização dos montantes de *earn-out* das transações de M&A.

EBITDA Ajustado

A expansão da Receita Líquida em 9,9%, impulsionada pelo crescimento de 13,7% da Receita Recorrente, aliada à disciplina na gestão dos custos e despesas permitiram o avanço de 24,6% do EBITDA Ajustado no 4T20, atingindo Margem de 23,2% e 280 pontos base acima do 4T19. Tal resultado demonstra o sucesso e escalabilidade do modelo de negócio, além da capacidade de transformação e adaptação às oportunidades de mercado.

Da mesma forma, a Margem EBITDA Ajustado encerrou o ano em 22,7%, com expansão de 210 pontos base em comparação a 2019, tendo o EBITDA Ajustado apresentado um crescimento de 19,2%, o que reforça ainda mais a capacidade de alavancagem operacional da Companhia, em um ano excepcionalmente desafiador. Também é importante ressaltar que tal crescimento do EBITDA reflete o atingimento das metas da Companhia, o que gerou pagamento integral de Bônus/PLR bem como de ILP (Incentivo de Longo Prazo - que já contempla 479 pessoas), e que juntos tiveram crescimento de 40% sobre 2019, o que incluiu o efeito da própria valorização de 34% da ação da TOTVS no ano. No período 2018 a 2020, a expansão da Margem EBITDA Ajustado de Tecnologia atingiu 630 pontos base.

Resultado de Produtos de Crédito - Supplier

Para fins estritamente de comparabilidade, apresentamos abaixo os resultados obtidos pela Supplier no quarto trimestre de 2019. Adicionalmente, o Anexo I deste documento traz a reconciliação entre os resultados do exercício de 2019 publicados pela Supplier (anteriores à aquisição) e o padrão de apresentação de resultados da TOTVS.

	4T20	4T19 (i)	Δ	3T20	Δ
Receita de Produtos de Crédito - Supplier	52.897	53.210	-0,6%	48.557	8,9%
(-) Custos de Produtos de Crédito	(16.064)	(14.103)	13,9%	(16.313)	-1,5%
Lucro Bruto	36.833	39.107	-5,8%	32.244	14,2%
<i>Margem Bruta</i>	69,6%	73,5%	-390 bp	66,4%	320 bp
(-) Gastos Operacionais	(19.430)	(17.687)	9,9%	(19.865)	-2,2%
(-) Provisão para Perda Esperada	(441)	(3.923)	-88,8%	533	-182,7%
EBITDA - Supplier	16.962	17.497	-3,1%	12.912	31,4%
<i>Margem EBITDA Supplier</i>	32,1%	32,9%	-80 bp	26,6%	550 bp

(i) Dados apresentados para fins apenas de comparabilidade, não consolidado nos resultados de 2019 e da Companhia. Maiores detalhes apresentados no [anexo I](#).



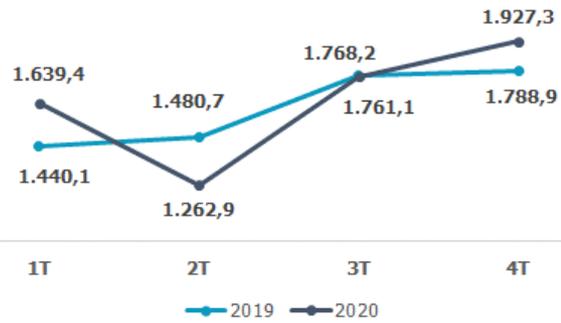
Receitas de Produtos de Crédito

As Receitas de Produtos de Crédito cresceram 8,9% em relação ao 3T20, o que demonstra que, após uma forte recuperação em "V", a Produção de Crédito continua sua trajetória de crescimento, e atingiu neste trimestre o seu maior patamar histórico (conforme demonstrado no gráfico ao lado), tendo como um dos destaques o desempenho do segmento de manufatura.

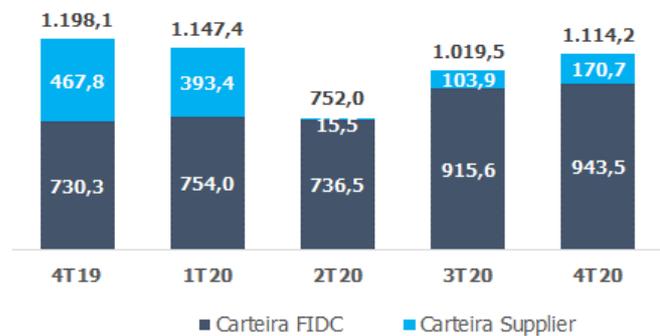
Já em relação ao 4T19, a retomada da atividade econômica das cadeias atendidas pela Supplier, associada ao ganho de penetração nos volumes de vendas de seus afiliados, resultaram na manutenção do patamar da receita neste período.

Esta retomada também resultou no aumento da carteira de crédito que atingiu níveis similares aos apresentados no período anterior ao da pandemia da Covid-19, com R\$1,1 bilhão de carteira, dos quais 85% foram cedidos ao FIDC, conforme demonstrado no gráfico à direita.

Produção de Crédito (R\$MM)



Carteira de Crédito (Em R\$ MM)

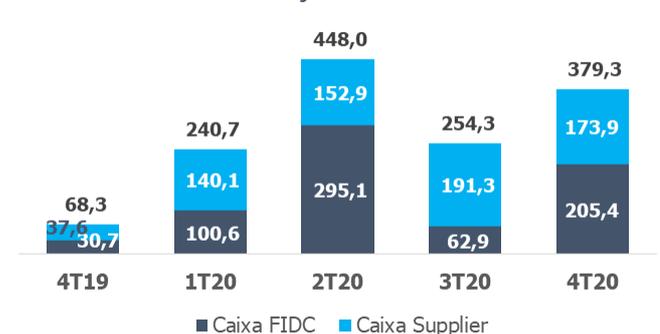


Custos de Produtos de Crédito

Na visão do 4T20, os Custos de Produtos de Crédito representaram 30,4% da Receita de Produtos de Crédito frente a 33,6% no 3T20. Esta redução no custo relativo se deve principalmente a: (i) redução do CDI médio do trimestre por conta da redução da Taxa Selic de 2,25% para 2,0% em agosto; e (ii) maior utilização de caixa da Supplier e menor excesso de caixa no FIDC ao longo do trimestre, no período que antecedeu os aportes decorrentes das novas captações do FIDC realizadas em dezembro, refletidas no gráfico abaixo, e que ocorreram para fazer frente ao crescimento da carteira de crédito e do volume de crédito originado.

Ano contra ano, o crescimento desses custos em 13,9% é resultado da mudança na estrutura de capital da Supplier, que provocou a redução de capital próprio e aumento de capital de terceiros, executada para responder a uma das condições preliminares para a conclusão da aquisição da Supplier pela TOTVS, como já comentado em trimestres anteriores.

Posição de Caixa



Gastos Operacionais

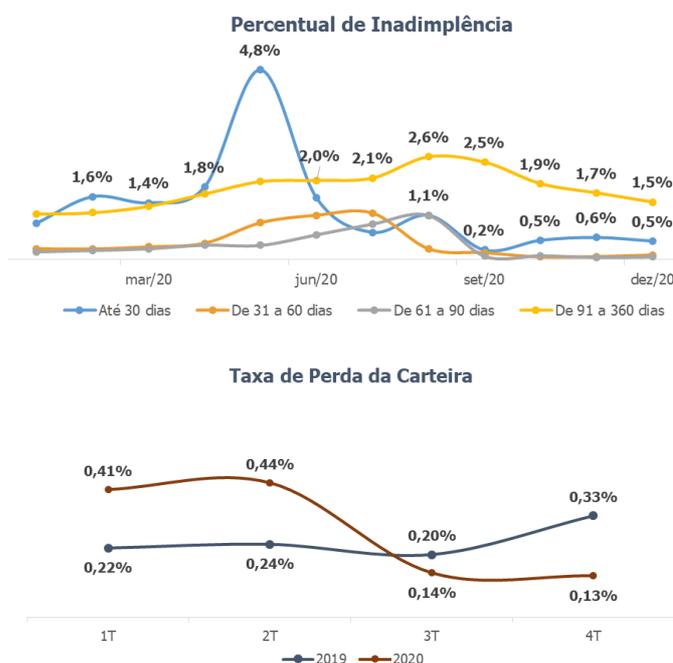
Os Gastos Operacionais, que contemplam as estruturas primariamente fixas de despesas da operação, apresentaram montante similar ao do 3T20, mesmo frente ao aumento de 8,9% da Receita de Produtos de Crédito, o que demonstra a escalabilidade da operação.



Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada representou 0,8% da Receita de Produtos de Crédito no 4T20 frente a 7,4% no 4T19. Essa linha foi positivamente impactada pela reversão de provisões constituídas especialmente no início do período de pandemia. Como se pode notar no gráfico à direita, em geral, a inadimplência ainda se encontra em patamares levemente abaixo aos observados antes da pandemia. Este comportamento também é resultado da postura mais conservadora da Supplier, adotada no início da pandemia, na concessão de crédito, visto que, conforme já explicado em trimestres anteriores, a Supplier tem como ativo mais valioso a preservação de um histórico sadio de perdas de crédito.

Adicionalmente, podemos observar que a taxa de perda da carteira ainda se apresenta em patamar inferior à baixa média histórica desse indicador no período, o que reforça a flexibilidade e resiliência do modelo de negócios da Supplier, e sua gestão eficiente na concessão de crédito.



EBITDA Supplier

Em um ano desafiador, em que o modelo de negócio de Produtos de Crédito foi colocado à prova, a Supplier encerrou o 4T20 com Produção de Crédito histórica e mesmo patamar de Receita e Margem EBITDA quando comparado ao 4T19, mesmo com a mudança na estrutura de capital da Supplier, com a cessão majoritária da carteira de crédito ao FIDC. Paralelamente a este resultado, seguimos avançando na integração comercial que já se traduziu em 50% dos novos afiliados em implantação e em 35% dos novos afiliados em fase final de negociação oriundos de *leads* gerados pela TOTVS.

Por fim, a Supplier apresentou ROE ("return on equity") de 37,4% no resultado de 2020 (maio a dezembro), frente aos 20,3% de 2019. Esse aumento reflete o sucesso na mudança do modelo de negócios, que passou do tradicional para o de Fintech, no qual a necessidade de capital próprio é significativamente menor. A mudança seguinte, para o modelo de Techfin, já está em curso, sendo o uso de *big data* e a integração com os softwares da TOTVS um dos seus principais destaques.

RESULTADOS CONSOLIDADOS PÓS EBITDA

Despesas com Depreciação e Amortização

Em R\$ mil	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	2020	2019	Δ
Depreciação	(25.444)	(23.356)	8,9%	(25.177)	1,1%	(99.477)	(91.331)	8,9%
Amortização	(31.891)	(13.455)	137,0%	(30.629)	4,1%	(105.110)	(55.702)	88,7%
Depreciação e Amortização	(57.335)	(36.811)	55,8%	(55.806)	2,7%	(204.587)	(147.033)	39,1%

As despesas de Depreciação cresceram 8,9% quando comparadas ao 4T19 e ao ano de 2019. Este aumento é explicado pela: (i) consolidação dos resultados da Consinco, da Wealth Systems e da Supplier; (ii) maior depreciação com equipamentos de processamento eletrônico, por conta do aumento da capacidade instalada. Já em comparação ao 3T20, esta linha se manteve estável.



As despesas com Amortização também apresentaram crescimento ano contra ano, tanto no 4T20 quanto em 2020, pelo início da amortização dos intangíveis oriundos das aquisições da Consinco, Wealth Systems e Supplier, conforme já comentado em trimestres anteriores e pelo aumento da amortização do direito de uso dos imóveis, devido às atualizações contratuais. No 4T20 versus o 3T20, o crescimento de 4,1% é explicado pelo aumento da amortização, reflexo da realocação dos intangíveis proveniente das aquisições.

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	2020	2019	Δ
Receita Financeira	6.973	18.048	-61,4%	8.214	-15,1%	47.344	69.312	-31,7%
Despesa Financeira	(14.684)	(12.124)	21,1%	(17.779)	-17,4%	(58.778)	(70.489)	-16,6%
Resultado Financeiro	(7.711)	5.924	-230,2%	(9.565)	-19,4%	(11.434)	(1.177)	871,5%

Tanto na comparação ano contra ano, quanto na comparação trimestral, os principais itens que afetaram o Resultado Financeiro foram: (i) redução no volume de caixa médio aplicado, em decorrência das aquisições realizadas ao longo de 2020, juntamente com a redução da taxa Selic; e (ii) redução, no 4T20, do ajuste a valor presente advindo do *earn-out* de aquisições.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R\$ mil	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	2020	2019	Δ
LAIR	113.629	78.258	45,2%	90.283	25,9%	382.104	324.027	17,9%
IR à taxa nominal (34%)	(38.632)	(26.608)	45,2%	(30.699)	25,8%	(129.915)	(110.169)	17,9%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	5.679	2.842	99,8%	4.988	13,9%	18.109	12.420	45,8%
Custo com emissão de ações	-	-	-	-	-	-	9.840	-100,0%
Juros Sobre Capital Próprio	19.303	14.911	29,5%	13.448	43,5%	32.751	27.228	20,3%
Efeito controladas com taxas diferenciadas	(2.696)	(4.761)	-43,4%	(1.120)	140,7%	(7.234)	(11.934)	-39,4%
Outros	(1.039)	719	-244,5%	1.955	-153,1%	221	2.504	-91,2%
Imp. de Renda e Contrib. Social	(17.385)	(12.897)	34,8%	(11.428)	52,1%	(86.068)	(70.111)	22,8%
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(24.431)	(3.092)	690,1%	(18.278)	33,7%	(80.919)	(54.628)	48,1%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	7.046	(9.805)	-171,9%	6.850	2,9%	(5.149)	(15.483)	-66,7%
% Taxa Efetiva Corrente	21,5%	4,0%	1750 pb	20,2%	130 pb	21,2%	16,9%	430 pb
% Taxa Efetiva Total	15,3%	16,5%	-120 pb	12,7%	260 pb	22,5%	21,6%	90 pb

Os projetos de P&D enquadrados nas regras de incentivo fiscal, aliados ao maior montante de Juros sobre Capital Próprio em dezembro, resultaram em uma queda na Taxa Efetiva Total do 4T20, quando comparado ao 4T19.

No ano de 2020, a despeito dos comportamentos descritos acima, o benefício fiscal sobre as despesas incorridas na emissão subsequente de ações (*follow-on*) em 2019 fizeram a Taxa Efetiva Total crescer 90 pontos base.

Lucro Líquido e Lucro Caixa

Em R\$ mil	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	2020	2019	Δ
EBITDA Ajustado - Tecnologia	147.427	118.279	24,6%	148.510	-0,7%	559.826	469.742	19,2%
EBITDA - Produtos de Crédito	16.962	-	-	12.912	31,4%	30.185	-	-
EBITDA Ajustado - TOTVS	164.389	118.279	39,0%	161.422	1,8%	590.011	469.742	25,6%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>23,8%</i>	<i>20,4%</i>	<i>340 pb</i>	<i>23,8%</i>	<i>0 pb</i>	<i>22,7%</i>	<i>20,6%</i>	<i>210 pb</i>
Depreciação e Amortização	(57.335)	(36.811)	55,8%	(55.806)	2,7%	(204.587)	(147.033)	39,1%
Resultado Financeiro + Equivalência Patrimonial	(7.711)	5.806	-232,8%	(9.859)	-21,8%	(11.728)	(1.425)	723,0%
Imp. de Renda e Contrib. Social	(17.385)	(12.897)	34,8%	(11.428)	52,1%	(86.068)	(70.111)	22,8%
Imp. de Renda e Contrib. Social (Itens Extraordinários)	4.857	(3.065)	-258,5%	(1.861)	-100,0%	2.859	933	206,5%
Lucro Líquido Ajustado	86.815	71.311	21,7%	82.468	5,3%	290.486	252.106	15,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>12,6%</i>	<i>12,3%</i>	<i>30 pb</i>	<i>12,2%</i>	<i>40 pb</i>	<i>11,2%</i>	<i>11,0%</i>	<i>20 pb</i>
Amortização de Intangíveis de Aquisições	22.908	5.773	296,8%	21.700	5,6%	71.306	24.814	187,4%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	(7.789)	(1.963)	296,8%	(7.378)	5,6%	(24.244)	(8.437)	187,4%
Lucro Caixa	101.934	75.122	35,7%	96.790	5,3%	337.548	268.484	25,7%
<i>Margem Lucro Caixa</i>	<i>14,8%</i>	<i>13,0%</i>	<i>180 pb</i>	<i>14,3%</i>	<i>50 pb</i>	<i>13,0%</i>	<i>11,8%</i>	<i>120 pb</i>

Na comparação ano contra ano do 4T20, o Lucro Caixa cresceu 35,7% devido principalmente ao crescimento do EBITDA Ajustado, sendo também impactado pela redução do Resultado Financeiro, reflexo do menor volume de caixa médio aplicado e da menor taxa média Selic de 2020.



Quando comparado ao 3T20, a redução do Resultado Financeiro negativo, contribuiu para o crescimento do Lucro Caixa em patamar superior ao crescimento do EBITDA Ajustado.

FLUXO DE CAIXA

A despeito do tratamento contábil de consolidar o FIDC na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, entendemos que esta não seja a melhor forma de acompanhar a evolução da posição financeira da Companhia, principalmente pelos seguintes motivos: (i) o FIDC é uma entidade independente, com gestão independente, na qual as cotas subordinadas detidas pela Supplier representam apenas cerca de 4,5% do capital do fundo; e (ii) o risco de crédito é transferido ao fundo, quando da cessão dos créditos pela Supplier, que tem seu risco limitado ao capital empregado nas suas cotas subordinadas. Dessa forma, o Caixa do FIDC (apresentado na rubrica "Aplicações Financeiras") foi excluído dos saldos de Caixa e Equivalentes da TOTVS nos quadros a seguir. Adicionalmente, no Anexo VI deste documento, temos uma reconciliação entre o Fluxo de Caixa sem os efeitos da consolidação FIDC e o Demonstrativo de Fluxo de Caixa, como parte das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Em R\$ mil	Sem efeitos da consolidação do FIDC							
	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	2020	2019	Δ
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	113.629	78.258	45,2%	90.283	25,9%	382.104	324.027	17,9%
Itens que não afetam o caixa	50.334	69.112	-27,2%	89.490	-43,8%	308.144	282.188	9,2%
Varição no capital de giro	(39.618)	(18.681)	112,1%	27.263	-245,3%	(94.837)	(100.198)	-5,4%
Juros pagos	(2.885)	(3.591)	-19,7%	(9.284)	-68,9%	(21.638)	(116.841)	-81,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.973)	(8.653)	153,9%	(26.928)	-18,4%	(69.897)	(43.877)	59,3%
Varição de Ativos e Passivos da Operação Descontinuada	-	1.036	-100,0%	-	-	-	-	-
Caixa líquido das atividades operacionais	99.487	117.481	-15,3%	170.824	-41,8%	503.876	345.299	45,9%
Participações societárias	(7.121)	18.146	-139,2%	8.558	-183,2%	(316.442)	20.244	-1663,1%
Ativo fixo	(5.780)	(13.168)	-56,1%	(7.650)	-24,4%	(28.577)	(29.735)	-3,9%
Intangíveis	(27.275)	(6.531)	317,6%	(6.981)	290,7%	(52.973)	(27.390)	93,4%
Aplicações Financeiras	(100.000)	-	-	-	-	(100.000)	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(140.176)	(1.553)	8926,1%	(6.073)	2208,2%	(497.992)	(36.881)	1250,3%
Aumento (redução) Dívida Bruta	86.301	(33.487)	-357,7%	(424.340)	-120,3%	(332.558)	(214.506)	55,0%
Emissão de Ações	-	(94)	-100,0%	-	-	-	1.037.558	-100,0%
Dividendos/JCP/Recompra de Ações	(33.774)	(31.893)	5,9%	(4.538)	644,2%	(199.844)	(46.113)	333,4%
Caixa líquido das atividades de financiamento	52.527	(65.474)	-180,2%	(428.878)	-112,2%	(532.402)	776.939	-168,5%
Aumento (redução) das disponibilidades	11.838	50.454	-76,5%	(264.127)	-104,5%	(526.518)	1.085.357	-148,5%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	999.800	1.487.702	-32,8%	1.263.927	-20,9%	1.538.156	452.799	239,7%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.011.638	1.538.156	-34,2%	999.800	1,2%	1.011.638	1.538.156	-34,2%
Fluxo de caixa livre (i)	(31.664)	100.152	-131,6%	162.320	-119,5%	336.607	365.289	-7,9%

(i) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (+) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (-) Juros Pagos líquidos de Imposto de Renda (-) Valores pagos nas Aquisições de Participações Societárias.

Na comparação com o 4T19, o Fluxo de Caixa Livre apresentou uma redução de 131,6%, explicado por: (i) investimento de R\$100 milhões em cotas seniores do FIDC pela Supplier no 4T20; (ii) aumento dos Intangíveis pela aquisição de softwares utilizados nas nossas soluções em nuvem; (iii) crescimento no Imposto de Renda e Contribuição Social pagos devido ao término da utilização de prejuízos acumulados de controladas e a consolidação dos resultados da Consinco, da Wealth Systems e da Supplier; e (iv) a variação no capital de giro devido ao pagamento de impostos postergados durante o período de pandemia.

No acumulado de 2020, o Fluxo de Caixa Livre apresentou uma redução de 7,9% contra 2019, explicado pelos itens (i), (ii) e (iii) comentados acima.

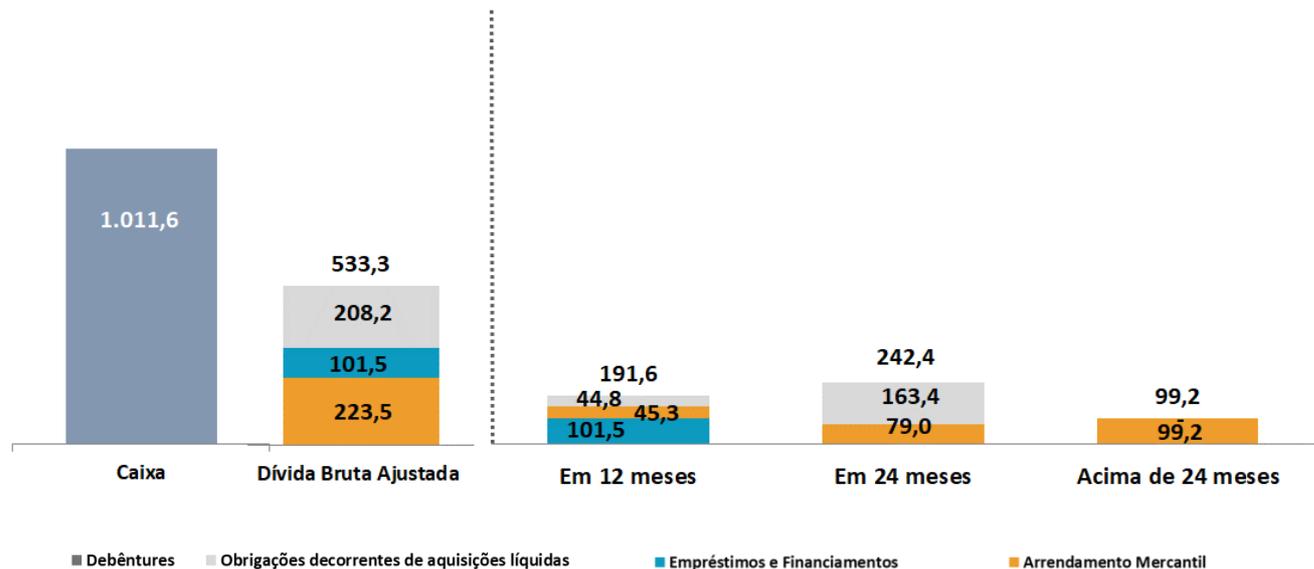


ENDIVIDAMENTO BRUTO E LÍQUIDO

Adicionalmente às considerações já feitas na seção "Fluxo de Caixa", entendemos que a consolidação do FIDC também prejudica o acompanhamento do efetivo nível de endividamento da Companhia, uma vez que as cotas seniores e mezanino são parte do patrimônio do FIDC e, portanto, não efetivamente exigíveis da TOTVS. Dessa forma, os saldos das cotas seniores e mezanino foram excluídos, para fins de cálculo de Dívida Bruta e Líquida Ajustadas, como demonstrado a seguir:

Em R\$ mil	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ
Empréstimos, Financiamentos e Arrendamento Mercantil	325.050	247.703	31,2%	232.216	40,0%
Debentures	-	202.973	-100,0%	-	-
Cotas Seniores e Mezanino	1.011.087	-	-	924.802	9,3%
Obrigações por Aquisição de Investimentos	208.200	43.312	380,7%	215.012	-3,2%
Dívida bruta	1.544.337	493.988	212,6%	1.372.030	12,6%
(-) Cotas Seniores e Mezanino	(1.011.087)	-	-	(924.802)	9,3%
Dívida Bruta Ajustada	533.250	493.988	7,9%	447.228	19,2%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	(1.011.638)	(1.538.156)	-34,2%	(999.800)	1,2%
(-) Garantias de Investimentos	(11.128)	(27.265)	-59,2%	(11.448)	-2,8%
Dívida (caixa) Líquida Ajustada	(489.516)	(1.071.433)	-54,3%	(564.020)	-13,2%

A Dívida Bruta Ajustada encerrou o 4T20 em R\$533,2 milhões, 19,2% acima do 3T20. Este incremento se deve principalmente à captação de R\$100,0 milhões pela Supplier para investimento em cotas seniores do FIDC, conforme comentado na seção Fluxo de Caixa. Já quando comparado ao 4T19, o crescimento de 7,9% é explicado pelo aumento da linha de Obrigações por Aquisição de Investimentos, fruto das aquisições de companhias, ocorridas ao longo de 2020.



O Saldo de Caixa e Equivalentes encerrou o 4T20 em R\$1.011,6 milhões, o que corresponde a 1,9x do saldo da Dívida Bruta Ajustada total e 5,3x do saldo da Dívida Bruta Ajustada com vencimento nos próximos 12 meses. Essa posição reforça a solidez e liquidez financeira da Companhia para condução das suas atividades operacionais e execução de sua estratégia em 3 dimensões de negócio (Gestão, Techfin e Business Performance).



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 4T20 com Capital Social de R\$1,382 bilhão, composto por 577.913.181 ações ordinárias, sendo 83,1% de seu capital de ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, bem como as ações em tesouraria.

(Em % do Free float)	4T20	3T20	2T20	1T20	4T19
Em Circulação	83,1%	83,1%	83,1%	83,6%	83,9%
Administradores	16,9%	16,9%	16,9%	16,4%	16,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	31,4%	34,0%	35,1%	38,9%	34,5%
Investidor Estrangeiro	68,6%	66,0%	64,9%	61,1%	65,5%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A TOTVS

Líder absoluta em sistemas e plataformas para gestão de empresas, a TOTVS entrega produtividade para mais de 40 mil clientes por meio da digitalização dos negócios. Indo muito além do ERP, oferece serviços financeiros e soluções de business performance, investindo aproximadamente R\$1,9 bilhão em pesquisa e desenvolvimento nos últimos cinco anos para atender as exigências de 12 setores da economia. Como uma empresa originalmente brasileira, a TOTVS acredita no “Brasil que Faz” e apoia o crescimento e a sustentabilidade de milhares de negócios e empreendedores, de norte a sul do país, por meio de sua tecnologia. Para mais informações, acesse: www.totvs.com.br

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações proforma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

ANEXO I

Reconciliação dos Resultados de 2019 da Supplier

Publicação Supplier vs. Padrão TOTVS				
Em R\$ mil	Supplier Publicado		Reclassificação entre linhas	Supplier Padrão TOTVS
Receita bruta Produtos de Crédito	207.547	(i)	6.212	213.759
(-) Impostos s/ Faturamento	-	(ii)	(13.572)	(13.572)
Receita Líquida de Produtos de Crédito	207.547		(7.360)	200.187
Custo de Produtos de Crédito	-	(v)	(59.541)	(59.541)
Lucro Bruto	207.547		(66.901)	140.646
Despesas Operacionais	(97.576)	(iii)	22.787	(74.789)
Provisão para perda esperada	(13.444)		37	(13.407)
EBITDA	96.527	(iv)	(44.077)	52.450
Margem EBITDA	46,5%			26,2%
Depreciação e Amortização	(1.961)		-	(1.961)
Lucro antes dos efeitos financeiros	94.566		(44.077)	50.489
Resultado Financeiro	(40.967)		44.077	3.109
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	53.599		(0)	53.599
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.578)		-	(15.578)
Lucro Líquido do Período	38.021		(0)	38.021
Margem Líquida	18,3%			19,0%

(i) R\$6.212 de Gastos com Seguro de Direitos Creditórios reclassificados de "Custo de Produtos de Crédito".

(ii) R\$13.572 de Despesas Tributárias reclassificadas de "Despesas Operacionais".

(iii) R\$13.572 de Despesas Tributárias reclassificadas para "Impostos sobre o Faturamento" (+) R\$9.215 de Custo com Análise de Crédito reclassificados para "Custo de Produtos de Crédito".

(iv) R\$44.077 de Remuneração das cotas seniores reclassificados para "Custo de Produtos de Crédito".

(v) R\$6.212 de Gastos com Seguro de Direitos Creditórios reclassificados de "Receita Bruta de Produtos de Crédito" (+) R\$9.215 de Custo com Análise de Crédito reclassificados de "Despesas Operacionais" (+) R\$44.077 de Remuneração de cotas seniores reclassificados de "Resultado Financeiro" (+) R\$37 reclassificados de "Provisão para Perda Esperada".

Resultados Trimestrais Supplier – 2019

Em R\$ mil	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	Mai-Dez 2019
Receita bruta Produtos de Crédito	47.180	51.292	58.542	56.746	213.760	150.324
(-) Impostos s/ Faturamento	(2.920)	(3.137)	(3.979)	(3.536)	(13.573)	(9.539)
Receita Líquida de Produtos de Crédito	44.260	48.155	54.563	53.210	200.187	140.785
Custo de Produtos de Crédito	(15.048)	(15.215)	(15.175)	(14.103)	(59.541)	(39.206)
Lucro Bruto	29.212	32.940	39.388	39.107	140.646	101.579
Despesas Operacionais	(18.917)	(19.796)	(18.389)	(17.687)	(74.789)	(48.720)
Provisão para Perda Esperada	(3.641)	(2.925)	(2.918)	(3.923)	(13.407)	(8.103)
EBITDA	6.654	10.219	18.081	17.497	52.450	44.756
Margem EBITDA	15,0%	21,2%	33,1%	32,9%	26,2%	31,8%
Depreciação e Amortização	(142)	(407)	58	(1.470)	(1.961)	(1.692)
Lucro antes dos Efeitos Financeiros	6.512	9.812	18.139	16.027	50.489	43.064
Resultado Financeiro	858	786	638	827	3.110	1.989
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	7.370	10.598	18.777	16.854	53.600	45.053
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.836)	(3.225)	(5.025)	(5.493)	(15.579)	(13.233)
Lucro Líquido do Período	5.534	7.373	13.752	11.361	38.021	31.820
Margem Líquida	12,5%	15,3%	25,2%	21,4%	19,0%	22,6%

ANEXO II

Demonstração de Resultados Consolidados

Em R\$ mil	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	2020	2019	Δ
Receita Líquida	689.494	579.292	19,0%	677.766	1,7%	2.596.077	2.282.124	13,8%
Receita de Tecnologia	636.597	579.292	9,9%	629.209	1,2%	2.467.959	2.282.124	8,1%
Recorrente	508.054	446.717	13,7%	490.793	3,5%	1.954.093	1.729.218	13,0%
Não Recorrente	128.543	132.575	-3,0%	138.416	-7,1%	513.866	552.906	-7,1%
Licenças	53.113	52.819	0,6%	63.529	-16,4%	222.033	213.915	3,8%
Serviços	75.430	79.756	-5,4%	74.887	0,7%	291.833	338.991	-13,9%
Receita de Produtos de Crédito	52.897	-	-	48.557	8,9%	128.118	-	-
Custos Operacionais	(206.940)	(191.460)	8,1%	(205.208)	0,8%	(776.704)	(743.855)	4,4%
Custos Operacionais de Tecnologia	(190.876)	(191.460)	-0,3%	(188.895)	1,0%	(734.770)	(743.855)	-1,2%
Custos Operacionais de Crédito	(16.064)	-	-	(16.313)	-1,5%	(41.934)	-	-
Lucro Bruto	482.554	387.832	24,4%	472.558	2,1%	1.819.373	1.538.269	18,3%
Despesas operacionais	(361.214)	(315.380)	14,5%	(372.416)	-3,0%	(1.425.541)	(1.212.817)	17,5%
Pesquisa e Desenvolvimento	(112.990)	(104.985)	7,6%	(106.337)	6,3%	(431.348)	(397.824)	8,4%
Despesas Comerciais e Marketing	(130.921)	(112.418)	16,5%	(122.155)	7,2%	(474.373)	(423.997)	11,9%
Provisão para Perda Esperada	(6.447)	(4.549)	41,7%	(7.419)	-13,1%	(43.856)	(28.434)	54,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(75.227)	(45.465)	65,5%	(72.368)	4,0%	(255.865)	(182.895)	39,9%
Provisão para Contingências	(6.168)	(15.342)	-59,8%	(8.281)	-25,5%	(44.125)	(56.896)	-22,4%
Depreciação e Amortização	(57.335)	(36.811)	55,8%	(55.806)	2,7%	(204.587)	(147.033)	39,1%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	27.874	4.190	565,3%	(50)	-55848,0%	28.613	24.262	17,9%
Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)	121.340	72.452	67,5%	100.142	21,2%	393.832	325.452	21,0%
Resultado Financeiro	(7.711)	5.924	-230,2%	(9.565)	-19,4%	(11.434)	(1.177)	871,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(118)	-100,0%	(294)	-100,0%	(294)	(248)	18,5%
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	113.629	78.258	45,2%	90.283	25,9%	382.104	324.027	17,9%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(17.385)	(12.897)	34,8%	(11.428)	52,1%	(86.068)	(70.111)	22,8%
Corrente	(24.431)	(3.092)	690,1%	(18.278)	33,7%	(80.919)	(54.628)	48,1%
Diferido	7.046	(9.805)	-171,9%	6.850	2,9%	(5.149)	(15.483)	-66,7%
Lucro líquido da Operação Continuada	96.244	65.361	47,2%	78.855	22,1%	296.036	253.916	16,6%
Margem Líquida Operação Continuada	14,0%	11,3%	270 pb	11,6%	240 pb	11,4%	11,1%	30 pb
Lucro (Prejuízo) líquido da Operação Descontinuada	(97)	(11.455)	-99,2%	456	-121,3%	(1.077)	(43.268)	-97,5%
Lucro líquido	96.147	53.906	78,4%	79.311	21,2%	294.959	210.648	40,0%
Margem Líquida	13,9%	9,3%	460 pb	11,7%	220 pb	11,4%	9,2%	220 pb
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.385	12.897	34,8%	11.428	52,1%	86.068	70.111	22,8%
Resultado Financeiro	7.711	(5.924)	-230,2%	9.565	-19,4%	11.434	1.177	871,5%
Depreciação e Amortização	57.335	36.811	55,8%	55.806	2,7%	204.587	147.033	39,1%
Lucro (Prejuízo) líquido da Operação Descontinuada	97	11.455	-99,2%	(456)	-121,3%	1.077	43.268	-97,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	118	-100,0%	294	-100,0%	294	248	18,5%
EBITDA	178.675	109.263	63,5%	155.948	14,6%	598.419	472.485	26,7%
Margem EBITDA	25,9%	18,9%	700 pb	23,0%	290 pb	23,1%	20,7%	240 pb
Itens Extraordinários								
Gastos com Transações de M&A	9.460	2.201	148,7%	5.474	-	15.338	2.201	596,9%
Custos Extraordinário com Desligamento de Pessoal	1.779	10.547	-83,1%	-	-	1.779	10.547	-83,1%
Provisões - Não Caixa	-	(3.732)	-100,0%	-	-	-	(3.732)	-100,0%
Ganho Baixa de Ativos	-	-	-	-	-	-	(11.759)	-100,0%
Ajuste de Earnout a Valor Justo	(25.526)	-	-	-	-	(25.526)	-	-
EBITDA Ajustado	164.389	118.279	39,0%	161.422	1,8%	590.011	469.742	25,6%
Margem EBITDA Ajustado	23,8%	20,4%	340 pb	23,8%	0 pb	22,7%	20,6%	210 pb

ANEXO III

Balço Patrimonial

Em R\$ mil	Sem efeitos da consolidação do FIDC				
	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ
ATIVO					
Circulante	1.820.690	2.004.275	-9,2%	1.667.943	9,2%
Caixa e equivalentes de caixa	1.011.638	1.538.156	-34,2%	999.800	1,2%
Contas a receber de clientes líquido	630.361	453.118	39,1%	598.932	5,2%
Provisão para Perdas Estimadas	(76.643)	(102.123)	-25,0%	(81.506)	-6,0%
Aplicações Financeiras	161.327	-	-	53.862	199,5%
Tributos a recuperar	38.092	29.662	28,4%	22.384	70,2%
Garantias de investimentos	10.012	25.278	-60,4%	10.307	-2,9%
Outros ativos	45.903	60.184	-23,7%	64.164	-28,5%
Não circulante	2.314.433	1.531.652	51,1%	2.320.799	-0,3%
Realizável a longo prazo	360.333	328.403	9,7%	371.964	-3,1%
Contas a receber de clientes	64.012	31.627	102,4%	57.679	11,0%
Imposto de renda e contr. social diferidos	100.535	100.380	0,2%	96.481	4,2%
Depósitos judiciais	43.972	65.059	-32,4%	48.789	-9,9%
Tributos a recuperar	-	-	-	8.024	-100,0%
Garantias de investimentos	1.116	1.987	-43,8%	1.141	-2,2%
Ativos financeiros	92.770	71.955	28,9%	100.696	-7,9%
Outros ativos	57.928	57.395	0,9%	59.154	-2,1%
Investimentos	3.476	3.120	11,4%	3.402	2,2%
Imobilizado	364.447	389.432	-6,4%	378.120	-3,6%
Intangível	1.586.177	810.697	95,7%	1.567.313	1,2%
TOTAL DO ATIVO	4.135.123	3.535.927	16,9%	3.988.742	3,7%
PASSIVO					
Circulante	1.028.748	705.552	45,8%	899.010	14,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	211.603	193.472	9,4%	238.636	-11,3%
Obrigações fiscais	74.558	55.203	35,1%	89.580	-16,8%
Empréstimos e financiamentos	101.525	6.363	1495,6%	-	-
Arrendamento mercantil a pagar	45.281	49.260	-8,1%	46.785	-3,2%
Debêntures	-	202.973	-100,0%	-	-
Fornecedores	99.109	63.821	55,3%	91.360	8,5%
Comissões a pagar	53.795	46.035	16,9%	53.831	-0,1%
Obrigações por aquisição de Investimento	44.781	32.554	37,6%	44.174	1,4%
Dividendos e JCP a pagar	57.687	44.579	29,4%	36.075	59,9%
Outros passivos	11.592	11.292	2,7%	9.836	17,9%
Repasso para parceiros	328.817	-	-	288.733	13,9%
Não circulante	502.209	351.966	42,7%	523.716	-4,1%
Arrendamento mercantil a pagar	178.244	192.080	-7,2%	185.431	-3,9%
Provisão para contingências	125.818	131.521	-4,3%	134.252	-6,3%
Obrigações por aquisição de Investimento	163.419	10.758	1419,0%	170.838	-4,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	289	-	-	3.741	-92,3%
Obrigações Fiscais	3.977	-	-	3.998	-0,5%
Outros passivos	30.462	17.607	73,0%	25.456	19,7%
Patrimônio líquido	2.604.166	2.478.409	5,1%	2.566.016	1,5%
Capital social	1.382.509	1.382.509	-	1.382.509	-
Ações em tesouraria	(148.537)	(62.531)	137,5%	(148.570)	0,0%
Reserva de capital	894.824	875.979	2,2%	887.095	0,9%
Reservas de lucros	381.869	234.389	62,9%	393.458	-2,9%
Outros resultados abrangentes	42.541	22.051	92,9%	51.524	-17,4%
Proposta de dividendos adicionais	50.960	24.817	105,3%	-	-
Patrimônio líquido de não controlador	-	1.195	-100,0%	-	-
TOTAL DO PASSIVO	4.135.123	3.535.927	16,9%	3.988.742	3,7%



ANEXO IV

Reconciliação Balanço Patrimonial

	Consolidado	Efeitos de Consolidação do FIDC	Consolidado sem FIDC
ATIVO			
<u>CIRCULANTE</u>	2.831.973	(1.011.283)	1.820.690
Caixa e equivalentes de caixa	1.027.733	(16.095)	1.011.638
Aplicações Financeiras	179.308	(17.981)	161.327
Contas a receber de clientes Líquido	1.497.229	(943.511)	553.718
Outros ativos Circulantes	127.703	(33.696)	94.007
<u>Não circulante</u>	2.314.433	-	2.314.433
Outros ativos Não Circulante	363.809	-	363.809
Imobilizado	364.447	-	364.447
Intangível	1.586.177	-	1.586.177
TOTAL DO ATIVO	5.146.406	(1.011.283)	4.135.123
PASSIVO			
<u>CIRCULANTE</u>	2.040.031	(1.011.283)	1.028.748
Empréstimos e financiamentos	146.806	-	146.806
Repasso para parceiros	328.817	-	328.817
Cotas seniores e mezanino	1.011.087	(1.011.087)	-
Outros passivos circulantes	553.321	(196)	553.125
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	502.209	-	502.209
Empréstimos e financiamentos	178.244	-	178.244
Provisão para contingências	125.818	-	125.818
Outros passivos não circulantes	198.147	-	198.147
Patrimônio líquido	2.604.166	-	2.604.166
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.146.406	(1.011.283)	4.135.123

ANEXO V

Fluxo de Caixa

Sem efeitos da consolidação do FIDC								
Em R\$ mil	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	2020	2019	Δ
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	113.629	78.258	45,2%	90.283	25,9%	382.104	324.027	17,9%
<i>Ajustes por:</i>	<i>50.334</i>	<i>69.112</i>	<i>-27,2%</i>	<i>89.490</i>	<i>-43,8%</i>	<i>308.144</i>	<i>282.188</i>	<i>9,2%</i>
Depreciação e amortização	57.335	36.811	55,8%	55.806	2,7%	204.587	147.033	39,1%
Pagamento baseado em ações	7.762	4.324	79,5%	7.986	-2,8%	24.650	13.504	82,5%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	(818)	(1.599)	-48,8%	4	-20550,0%	(2.245)	(14.917)	-85,0%
Provisão para Perda Esperada	6.186	4.549	36,0%	8.061	-23,3%	39.420	28.434	38,6%
Equivalência Patrimonial	-	118	-100,0%	294	-100,0%	294	248	18,5%
Provisão (Reversão) para contingências	6.168	15.125	-59,2%	8.281	-25,5%	44.125	56.679	-22,1%
Provisão (Reversão) de outras obrigações e outros	(26.812)	(3.638)	637,0%	-	-	(27.532)	(3.732)	637,7%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	513	13.422	-96,2%	9.058	-94,3%	24.845	54.939	-54,8%
<i>Variação em ativos e passivos operacionais:</i>	<i>(39.618)</i>	<i>(17.645)</i>	<i>124,5%</i>	<i>27.263</i>	<i>-245,3%</i>	<i>(94.837)</i>	<i>(100.198)</i>	<i>-5,4%</i>
Contas a receber de clientes	(46.975)	10.179	-561,5%	(119.662)	-60,7%	(253.752)	(62.052)	308,9%
Outros ativos	18.879	13.247	42,5%	10.115	86,6%	(3.257)	(3.944)	-17,4%
Depósitos judiciais	5.222	6.474	-19,3%	1.362	283,4%	22.294	879	2436,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	(26.988)	(24.699)	9,3%	3.221	-937,9%	(497)	24.480	-102,0%
Impostos a Recuperar	(7.522)	(17.502)	-57,0%	(4.198)	79,2%	4.011	2.859	40,3%
Fornecedores	6.989	8.310	-15,9%	16.395	-57,4%	29.326	(6.415)	-557,1%
Comissões a pagar	(36)	1.899	-101,9%	6.576	-100,5%	6.786	5.469	24,1%
Impostos a pagar	(18.308)	5.253	-448,5%	(2.469)	641,5%	3.221	(1.168)	-375,8%
Repasse com parceiros	40.084	-	-	127.890	-68,7%	151.616	-	-
Outras Contas a Pagar	(10.963)	(21.842)	-49,8%	(11.967)	-8,4%	(54.585)	(60.306)	-9,5%
Variação de Ativos e Passivos da Operação Descontinuada	-	1.036	-100,0%	-	-	-	-	-
Caixa gerado nas operações	124.345	129.725	-4,1%	207.036	-39,9%	595.411	506.017	17,7%
Juros pagos	(2.885)	(3.591)	-19,7%	(9.284)	-68,9%	(21.638)	(116.841)	-81,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.973)	(8.653)	153,9%	(26.928)	-18,4%	(69.897)	(43.877)	59,3%
Caixa líquido das atividades operacionais	99.487	117.481	-15,3%	170.824	-41,8%	503.876	345.299	45,9%
Aquisição de participação societária	(7.121)	-	-	-	-	(329.016)	-	-
Aumento de intangível	(27.275)	(6.531)	317,6%	(6.981)	290,7%	(52.973)	(27.390)	93,4%
Venda (Aquisição) de investimentos	-	18.146	-100,0%	8.558	-100,0%	19.695	25.677	-23,3%
Aplicações Financeiras	(100.000)	-	-	-	-	(100.000)	-	-
Valor da venda de ativo imobilizado	1.251	817	53,1%	542	130,8%	3.490	3.258	7,1%
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	(7.121)	(5.433)	31,1%
Aumento de ativo imobilizado	(7.031)	(13.985)	-49,7%	(8.192)	-14,2%	(32.067)	(32.993)	-2,8%
Caixa líquido das atividades de investimento	(140.176)	(1.553)	8926,1%	(6.073)	2208,2%	(497.992)	(36.881)	1250,3%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-	(16.926)	-100,0%	(10.921)	-100,0%	(174.858)	(152.889)	14,4%
Pagamento de principal de debêntures	-	-	-	(400.000)	-100,0%	(400.000)	-	-
Pagamento de parcelas de arrendamento mercantil	(13.699)	(16.561)	-17,3%	(13.419)	2,1%	(54.624)	(61.617)	-11,3%
Integralização de Capital	-	(94)	-100,0%	-	-	-	1.037.558	-100,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(35.164)	(32.106)	9,5%	(4.538)	674,9%	(108.228)	(49.898)	116,9%
Captação de empréstimos e financiamentos	100.000	-	-	-	-	296.924	-	-
Ações em tesouraria, líquidas	-	213	-100,0%	-	-	(93.006)	3.785	-2557,2%
Aplicação (Resgate) de cotas seniores e mezanino	1.390	-	-	-	-	1.390	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	52.527	(65.474)	-180,2%	(428.878)	-112,2%	(532.402)	776.939	-168,5%
Aumento (redução) das disponibilidades	11.838	50.454	-76,5%	(264.127)	-104,5%	(526.518)	1.085.357	-148,5%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	999.800	1.487.702	-32,8%	1.263.927	-20,9%	1.538.156	452.799	239,7%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.011.638	1.538.156	-34,2%	999.800	1,2%	1.011.638	1.538.156	-34,2%

ANEXO VI

Reconciliação 4T20 Fluxo de Caixa

4T20			
Em R\$ mil	Consolidado	Efeitos de Consolidação do FIDC	Consolidado sem FIDC
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	113.629	-	113.629
Itens que não afetam o caixa	69.009	(18.675)	50.334
Variação no capital de giro	(101.160)	61.542	(39.618)
Juros pagos	(2.885)	-	(2.885)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.973)	-	(21.973)
Caixa líquido das atividades operacionais	56.620	42.867	99.487
Participações societárias	(7.121)	-	(7.121)
Ativo fixo	(5.780)	-	(5.780)
Intangíveis	(27.275)	-	(27.275)
Aplicação financeiras	(115.934)	15.934	(100.000)
Caixa líquido das atividades de investimento	(156.110)	15.934	(140.176)
Aumento (redução) Dívida Bruta	86.301	-	86.301
Dividendos/JCP/Recompra de Ações/ Aplicação (Resgate) de cotas seniores e mezanino	41.122	(74.896)	(33.774)
Caixa líquido das atividades de financiamento	127.423	(74.896)	52.527
Aumento (redução) das disponibilidades	27.933	(16.095)	11.838
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	999.800	-	999.800
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.027.733	(16.095)	1.011.638
Fluxo de caixa livre (i)	(90.465)	58.801	(31.664)

(i) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (+) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (-) Juros Pagos líquidos de Imposto de Renda (-) Valores pagos nas Aquisições de Participações Societárias.

Reconciliação 2020 Fluxo de Caixa

2020			
Em R\$ mil	Consolidado	Efeitos de Consolidação do FIDC	Consolidado sem FIDC
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	382.104	-	382.104
Itens que não afetam o caixa	352.875	(44.731)	308.144
Variação no capital de giro	(271.702)	176.865	(94.837)
Juros pagos	(21.638)	-	(21.638)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(69.897)	-	(69.897)
Caixa líquido das atividades operacionais	371.742	132.134	503.876
Participações societárias	(316.442)	-	(316.442)
Ativo fixo	(28.577)	-	(28.577)
Intangíveis	(52.973)	-	(52.973)
Aplicação financeiras	42.231	(142.231)	(100.000)
Caixa líquido das atividades de investimento	(355.761)	(142.231)	(497.992)
Aumento (redução) Dívida Bruta	(332.558)	-	(332.558)
Aplicação (Resgate) de cotas seniores e mezanino	(193.846)	(5.998)	(199.844)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(526.404)	(5.998)	(532.402)
Aumento (redução) das disponibilidades	(510.423)	(16.095)	(526.518)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.538.156	-	1.538.156
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.027.733	(16.095)	1.011.638
Fluxo de caixa livre (i)	346.704	(10.097)	336.607

(i) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (+) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (-) Juros Pagos líquidos de Imposto de Renda (-) Valores pagos nas Aquisições de Participações Societárias.